

Paraná: portos têm o melhor 1º semestre da história

Movimentação foi de 34,44 mi de toneladas

DA REDAÇÃO

Os portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, registraram o melhor primeiro semestre da história, com 34,44 milhões de toneladas de cargas movimentadas, entre importações e exportações, de janeiro a junho deste ano. O volume supera em 0,6% o registrado no mesmo período de 2025. Os dados são do Centro de Estatísticas da Portos do Paraná, que administra os locais.

A soja foi um dos principais produtos responsáveis por impulsionar o crescimento. Nos seis primeiros meses do ano, 9,47 milhões de toneladas do grão foram embarcadas, volume 21% superior ao registrado no mesmo período do ano ante-

DESTAQUES

A movimentação de veículos também está em alta em 2026, com crescimento de 66%. No acumulado do semestre, foram registradas 84,8 mil movimentações, ante 51,1 mil no mesmo período do ano anterior. O volume já equivale a quase 80% de tudo o que foi movimentado em 2025, quando houve o registro de 106,7 mil movimentações. No topo das importações estão os fertilizantes. Na primeira metade do ano, 4,73 milhões de toneladas foram recebidas nos portos paranaenses.

rior. Em 2025, a movimentação da commodity somou 7,86 milhões de toneladas até junho.

As cargas containeriza-



Cargas containerizadas somaram 8,7 milhões de toneladas, um aumento de 8,9% em relação a 2025

das somaram 8,7 milhões de toneladas, um aumento de 8,9% em relação a 2025, quando a movimentação atingiu 8 milhões de toneladas.

No acumulado do ano, a Portos do Paraná soma 22,30 milhões de toneladas de produtos exportados em 2026. O volume cresceu 4,9% na comparação com as 21,27 milhões de toneladas do primeiro semestre de 2025. Já as importações corresponde-

ram a 12,1 milhões de toneladas movimentadas, volume que apresenta queda em relação às 12,9 milhões de toneladas registradas no mesmo período do ano anterior.

COMPLEXO SOJA

O segundo granel sólido mais exportado no ano pelos portos paranaenses foi o farelo de soja. Com 3,39 milhões de toneladas embarcadas, o volume permaneceu estável em relação

ao mesmo período de 2025, quando 3,42 milhões de toneladas foram enviadas.

Somadas as exportações de soja e de farelo, 12,86 milhões de toneladas foram comercializadas, volume que corresponde a 57,6% do total enviado a outros países. O Porto de Paranaguá é vice-líder nacional na exportação desses dois produtos, de acordo com os dados disponíveis.